

MODELO 1

Movimento Associativo Plano Anual de Desenvolvimento



Identificação			
Nome da Associação	Clube Recreativo, Cultural e Desportivo dos Brejos Faria		
Morada	Rua de Macau, nº56, 2860-040 Alhos Vedros		
Número Telefone	218052407		
Endereço eletrónico	crcd_brejosfaria@hotmail.com		
Responsável a contactar	Fernando Martins	Cargo	Vice-Presidente

1. Objeto do Plano Anual de Desenvolvimento

Atividades Regulares	Área ou Valências	Descrição	Escalão Faixa Etária	N.º Individuos	M	F	Quota suplementar S/N
<input checked="" type="checkbox"/> Formação	Boccia	Torneios / convívio					Não
<input type="checkbox"/> Grupo artístico-cultural							
<input type="checkbox"/> Intervenção Social							
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Motociclismo	Eventos e Passeios convívio					Não
	Malha	Jogos amigáveis					Não

Ações Relevantes
- Aniversário do Clube - Eventos musicais (Fados e karaoke) e Festas convívio (Magusto, Festa dedicada aos filhos dos sócios, Jantar de Natal, Passagem de ano) - Passeio de Cicloturismo

Objetivos das atividades/ou ações

Boccia: Esta Escola resulta de uma parceria com o Clube Sporting Vinhense. Plano Desportivo: dar formação técnica de boccia a crianças e jovens com o objetivo do seu desenvolvimento físico e desportivo, fazer pequenas competições-convívio procurando conciliar a convivência com os valores do jogo justo e da ética desportiva; Plano Social: dar formação humana a crianças e jovens no sentido de procurar o seu bom desenvolvimento espiritual e relacionamento social, contribuir para a formação contínua dos valores do associativismo, combater o isolamento e a exclusão social.

Motociclismo: Guiada pelo espírito motard, promover e participar diversos passeios motard's, bem como, promover diversos eventos na sede da Associação com o objetivo do melhor relacionamento social, contribuir para a formação contínua dos valores do associativismo, combater o isolamento e a exclusão social.

Jogo da Malha: Plano desportivo, através de um jogo tradicional, pretende-se uma boa confraternização, contribuir para a formação contínua dos valores do associativismo, combater o isolamento e a exclusão social.

Aniversário do Clube: comemorar os 41 anos de atividade do Clube procurando juntar moradores, associados e amigos num momento de amizade e convívio.

Eventos musicais: Os diversos convívios a realizar na sede e na sua envolvência, pretendem promover o melhor espírito de confraternização entre sócios e amigos, valorizar as suas capacidades, contribuir para a formação contínua dos valores do associativismo, combater o isolamento e a exclusão social.

MODELO 1

Movimento Associativo Plano Anual de Desenvolvimento



1.1 Participação Financeira			
Orçamento previsto por área de atividade regular e/ou ação relevante			
Área/ação	Descrição sumária	Receita	Despesa
Desporto	Despesas diversas (apresentadas no PA)		1.200,00
Cultura e Recreio	Despesas diversas (apresentadas no PA)		3.700,00
Motociclismo	Despesas diversas (apresentadas no PA)		2.500,00
	Quotização e donativos Câmara Municipal da Moita	7.400,00 250,00	
Total		7.650,00 €	7.400,00 €

1.2 Deslocações em representação municipal e nacional			
Orçamento previsto para representação municipal e nacional			
Descrição N.º de indivíduos			
Fundamentação			
Área			
	Descrição sumária	Receita	Despesa
Total		0,00 €	0,00 €

1.3 Apoio Logístico Diverso			
Área/ação	Descrição sumária da despesa	Despesas previstas CMM	
Total		0,00 €	

1.4 Cedências de Autocarro			
Área/ação	Fundamentação	Despesas previstas CMM	
Total		0,00 €	

MODELO 1

Movimento Associativo Plano Anual de Desenvolvimento



1.5 Cedências de Instalações Culturais

Cedência pontual de instalação cultural por ação relevante				
Área	Descrição da ação a realizar	N.º intervenientes	N.º de participantes	Despesas previstas CMM
			Total	0,00 €

1.6 Cedências de instalações Desportivas (reservado aos serviços da CMM)

Modalidade	Escalões Desportivos	N.º de Atletas	Federados	Não Federados	Área desportiva do Clube		
					Sem espaço desportivo	Com espaço descoberto	Com espaço coberto

Data

P' Direção

(Handwritten signature)



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO

A Câmara Municipal da Moita reconhece a importância do Movimento Associativo como um dos principais impulsionadores da participação democrática e da dinamização cultural, desportiva e social, sendo o seu papel insubstituível na valorização social e na formação cívica dos seus associados, assente em valores como o voluntariado, a solidariedade, a igualdade, a cidadania e a democracia. O trabalho de extrema importância levado a cabo pelas associações, frequentemente complementa e substituiu a intervenção do Estado.

Com a crescente desresponsabilização do Poder Central em muitas das suas obrigações constitucionais, tem-se vindo a exigir às autarquias um trabalho redobrado num quadro de enormes dificuldades, de ingerências à sua autonomia administrativa e política, bem como, com sucessivos estrangulamentos financeiros e humanos.

Neste contexto, a Câmara Municipal da Moita tem assumido um importante papel de apoio ao Movimento Associativo e Popular reconhecendo-o como parceiro privilegiado na estruturação e aperfeiçoamento de um concelho que se pretende justo e equilibrado, cultural e socialmente desenvolvido.

Assim, considerando:

1. As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento.
2. A competência da câmara municipal, nos termos das alíneas o), p) e u), do artigo 33º a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza a instituições legalmente constituídas, com vista à execução de obras, à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças.
3. A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica associativa, no respeito pela sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria.

De acordo com o artigo 23º, nº 2, alínea e), f), g), h) e m) e artigo 33º, nº 1, alínea o), p) e u) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado ainda com a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº 5/2007 de 16/01 e o regime jurídico previsto e regulado no Decreto-Lei nº 273/2009 de 1/10,

É celebrado o presente contrato-programa de desenvolvimento social, cultural e desportivo entre:

1. **O Município da Moita**, titular do cartão de identificação de pessoa coletiva número 506791220, com sede na Praça da República, 2860 Moita, representando neste ato pelo Presidente da Câmara Rui Manuel Marques Garcia nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, doravante designado por **Primeiro Outorgante**, e



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

2. **O Clube Recreativo, Cultural e Desportivo dos Brejos Faria**, associação sem fins lucrativos de utilidade pública constituída em 9 de setembro de 1975, titular do cartão de identificação de pessoa coletiva número 503179647 com sede na rua de Macau, nº56, 2860-040 Alhos Vedros, representado neste ato pelo Vice-Presidente da Direção, Fernando José Viana Martins, doravante designado como **Segundo Outorgante**;

e que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto do Contrato-Programa)

Constitui objeto do presente contrato-programa a atribuição de comparticipação financeira, de apoio logístico e cedência de instalações destinado à execução do programa anual de desenvolvimento cultural e desportivo, em anexo, apresentado pelo Segundo Outorgante à Câmara Municipal da Moita, enumerado nas seguintes vertentes:

- a) Boccia;
- b) Motociclismo;
- c) Malha;
- d) Aniversário do Clube;
- e) Eventos musicais.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Comparticipação Financeira)

1. Para a execução do programa anual de desenvolvimento desportivo referido na cláusula anterior, o Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante a comparticipação financeira no valor global de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), pertencendo:

- a) Atividade regular e pontual, 250,00 €:
 - i) Boccia, formação e competição;
 - ii) Motociclismo, passeios convívio;
 - iii) Jogo da Malha, jogos amigáveis;
 - iv) Eventos musicais e convívio.

2. A comparticipação financeira referida será disponibilizada após a outorga do presente contrato programa, nos seguintes termos:

- a) até 15 de Novembro será efetuado o pagamento no valor de 250,00 €.



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

CLÁUSULA TERCEIRA

(Apoio Logístico e Cedências)

O apoio logístico e a cedência de instalações referidos na cláusula primeira destinam-se a apoiar a execução das diversas vertentes do programa anual de desenvolvimento cultural e desportivo, mediante disponibilidade dos serviços.

CLÁUSULA QUARTA

(Obrigações do Primeiro Outorgante)

O Primeiro Outorgante obriga-se a cumprir o presente contrato-programa nas seguintes condições:

- a) cumprir nos prazos de pagamento estipulados, o valor global de comparticipação financeira fixados respetivamente nos números 1 e 2, da cláusula segunda;
- b) assegurar o apoio logístico e a cedência de instalações definidos na cláusula terceira;
- c) verificar a execução do programa anual de desenvolvimento cultural e desportivo que justificou a celebração do presente contrato-programa, procedendo ao acompanhamento e monitorização da sua execução, nos termos do disposto no artigo 19º do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA QUINTA

(Obrigações do Segundo Outorgante)

Constituem obrigações do Segundo Outorgante:

- a) assegurar a execução integral e atempada do programa anual de desenvolvimento desportivo anexo a este contrato;
- b) assegurar a execução integral dos termos do presente contrato;
- c) afetar todas as comparticipações financeiras e apoios logísticos concedidos exclusivamente à execução do programa anual de desenvolvimento cultural e desportivo objeto deste contrato;
- d) Informar de imediato o Primeiro Outorgante de quaisquer factos que sejam suscetíveis de perturbar a normal execução do contrato;
- e) prestar todas as informações ou apresentar documentos solicitados pelo Primeiro Outorgante que respeitem à execução do presente contrato;
- f) elaborar e enviar ao Primeiro Outorgante, no prazo de dois meses após o final do período de execução mencionado na cláusula sexta, um relatório final sobre a execução do contrato-programa (até o final do mês de fevereiro de 2018);
- g) incluir nos seus relatórios anuais de atividades uma referência expressa à execução do contrato-programa;
- h) referenciar, em todos os materiais gráficos editados e/ou outras formas de divulgação e promoção das atividades e ações, o apoio da Câmara Municipal da Moita.



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

- i) participar, se possível e de forma organizada, em atividades e ações promovidas pelo e com o Município;
- j) ceder ao Município as suas instalações para a realização de atividades e ações de interesse municipal;
- l) contribuir civicamente para a sinalização das necessidades sentidas pelos moradores.

CLÁUSULA SEXTA

(Vigência do Contrato-Programa)

1. Sem prejuízo de eventual revisão por acordo das partes contratantes, o período de vigência do presente contrato-programa tem início imediatamente a seguir à deliberação da Câmara Municipal e após assinatura de ambas as partes, e cessa a sua vigência a 31 de dezembro de 2017.
2. O presente contrato acolhe quaisquer protocolos ou parcerias em vigor, relativamente a projetos sociais, recreativos, culturais ou desportivos, de forma a permitir uma maior adequação aos fins pretendidos.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Revisão do Contrato-Programa)

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto, por acordo das partes, em conformidade com o estabelecido no artigo 21º do Decreto-Lei nº 273/2009 de 1 de outubro.

CLÁUSULA OITAVA

(Incumprimento, Rescisão e Sanções)

1. O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente contrato-programa é fundamento de rescisão por parte do Primeiro Outorgante, produzindo efeitos imediatos, designadamente implicando, caso a participação financeira concedida pelo Primeiro Outorgante não tenha sido aplicada na competente realização do programa, a restituição ao Primeiro Outorgante, os montantes não aplicados e a reversão imediata dos bens cedidos à sua posse, sem prejuízo das devidas indemnizações devidas pelo Segundo Outorgante pelo uso indevido e danos eventualmente causados ao Primeiro Outorgante.
2. A rescisão do presente contrato-programa pelo Primeiro Outorgante com fundamento em incumprimento de uma ou mais obrigações nele consagradas por parte do Segundo Outorgante é sancionado com o impedimento de atribuição por parte do Primeiro Outorgante de novo apoio financeiro ou não financeiro, durante o período que vier a ser estabelecido pelo órgão executivo.



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

CLÁUSULA NONA

(Cessação)

1. Os fundamentos de cessação da vigência do presente contrato-programa são:
 - a) estar concluído o programa de desenvolvimento desportivo e recreativo que constitui o seu objeto;
 - b) por causa não imputável ao Segundo Outorgante, enquanto entidade responsável pela execução do programa, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais;
 - c) o Primeiro Outorgante exercer o seu direito de resolver o contrato;
 - d) no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante não serem apresentados pelo Segundo Outorgante os documentos referidos no presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo e recreativo, bem como a falta de consentimento expreso para a consulta da situação tributária, pelos serviços do Primeiro Outorgante, nos termos previstos do nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 214/2007, de 19 de abril.
2. A cessação referida no número anterior efetua-se através de notificação dirigida às partes outorgantes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Disposições Finais)

1. O presente contrato-programa tem correspondência com o Programa de Intervenção Municipal para o Associativismo.
2. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
3. O presente contrato-programa foi autorizado por deliberação da Câmara Municipal Moita de 07/11 2017 sobre a Proposta nº 14.
4. O encargo total do presente contrato é de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros) em comparticipação financeira direta.
5. A tudo o que não esteja previsto no presente contrato-programa, aplica-se subsidiariamente, as disposições previstas no respetivo enquadramento legal.

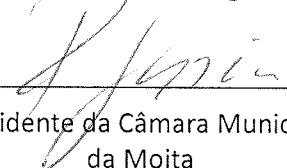
Depois de lido em voz alta, os outorgantes declararam ter plena noção e compreensão do seu conteúdo, sendo claro e compreensível para todos os direitos e deveres de cada uma das partes e, como tal, vai ser assinado.



Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura

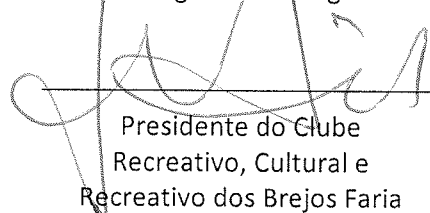
O presente contrato-programa é celebrado, em 29/12 de 2017 contendo 6 páginas e 2 (dois) exemplares ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Pelo Primeiro Outorgante



Presidente da Câmara Municipal
da Moita

Pelo Segundo Outorgante



Presidente do Clube
Recreativo, Cultural e
Recreativo dos Brejos Faria